

A utilização de seminários como método de avaliação no ambiente acadêmico: Uma abordagem no I semestre do Curso de química.

Geane Pereira de Oliveira^{1*} (PQ), Jane Geralda Ferreira Santana¹ (PQ), Bárbara Katharinne Lessa¹ (PQ). *geanepereira_20@hotmail.com.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi. Zona Rural - Distrito de Ceraíma, Bahia - CEP: 46430-000.

Palavras-Chave: Seminários, avaliação, química.

Área Temática: Currículo e Avaliação - CA

RESUMO: A AVALIAÇÃO FAZ PARTE DO PROCESSO EDUCATIVO, SENDO VISTA COMO UMA DAS MAIS IMPORTANTES FERRAMENTAS DISPONÍVEIS AOS PROFESSORES PARA OBTER O PRINCIPAL OBJETIVO DA ESCOLA, QUE É FAZER COM QUE TODOS OS ESTUDANTES ALCANÇEM UM MAIOR NÍVEL DE CONHECIMENTO. O USO DE SEMINÁRIOS NO ENSINO DE QUÍMICA PODE SER UM MÉTODO FAVORÁVEL CAPAZ DE PROPORCIONAR ALTERNATIVAS PARA UMA EVOLUÇÃO MAIS SEGURA DO APRENDIZADO, UMA VEZ QUE CONSEGUIE ABORDAR DIVERSOS OBJETIVOS EM APENAS UMA INSTÂNCIA. ESSE ESTUDO TECEU-SE ATRAVÉS DE SEMINÁRIOS REALIZADOS PELOS DISCENTES DO I SEMESTRE DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFBAIANO/CAMPUS GUANAMBI, ACERCA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS (COM OITO EQUIPES, DE UM TOTAL 48 DISCENTES), ONDE SE DISCUTIU SOBRE A ORIGEM, OBTENÇÃO E APLICABILIDADE DOS ELEMENTOS DE SEUS RESPECTIVOS GRUPOS DA TABELA PERIÓDICA.

Introdução

Atualmente, a avaliação é vista como uma das ferramentas mais importante à disposição dos professores para obter o principal objetivo da escola, fazer todos os estudantes avançarem, isto é, descobrir caminhos para medir a qualidade do aprendizado e oferecer alternativas para uma evolução mais segura. Instrumentos de avaliação são compreendidos como recursos utilizados para coleta e julgamento de dados no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista promover o conhecimento dos alunos, sendo que dentre destes instrumentos, destaca-se o seminário, que é “uma técnica de ensino socializado, na qual os discentes se reúnem em grupo com o objetivo de estudar, investigar, um ou mais temas, sob a direção do professor” (VEIGA, 1991), é ainda visto como um procedimento metodológico, que supõe o uso de técnicas (uma dinâmica de grupo) para o estudo e pesquisa em conjunto sobre um assunto pré-determinado, sendo um espaço para o desenvolvimento do aluno no que se refere à investigação, crítica e independência intelectual (LAKATOS & MARCONI, 1992).

No ambiente escolar, são comuns situações em que uma pessoa ou um grupo de pessoas desenvolvam uma pesquisa e apresentam os resultados produzido de forma oral e pública, denominado seminário e como o mesmo é um gênero oral, ele só se realiza plenamente quando é apresentado numa situação concreta de interação. Esse estudo teceu-se através de seminários realizados pelos discentes do 1º semestre do Curso de Licenciatura em Química do Ifbaiano do Campus de Guanambi, acerca dos Elementos Químicos (com oito equipes, de um total 48 estudantes), onde se discutiu sobre a origem, obtenção e aplicabilidade dos elementos de seus respectivos grupos da tabela periódica.



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Resultados e Discussão

A partir dos seminários apresentados, percebeu-se que a maioria das equipes utilizaram recursos didáticos favoráveis para o desenvolvimento da aula, levaram curiosidades acerca do conteúdo explanado, porém houve pouca análise crítica sobre os fenômenos observados referentes ao material consultado. A explanação em um determinado momento não ocorreu de forma clara e objetiva, sendo que alguns alunos tiveram uma dificuldade de expressão e se preocuparam em “decorar”, deixando o nervosismo prevalecer, contudo este momento serviu para desencadear uma discussão com finalidade de incentivar os mesmos a vencerem as suas dificuldades, o que tornou essa prática avaliativa muito importante nessa turma de licenciandos em química do I semestre.

Conclusões

O professor atua como um verdadeiro estrategista, no sentido de optar, organizar e indicar as melhores ferramentas facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento, desta forma, o uso de seminários como método avaliativo contribuiu para a aprendizagem dos discentes, sendo que para o sucesso da avaliação desenvolvida, foi necessário pesquisar, planejar e organizar informações, além do mais este método avaliativo, é visto como um momento de socialização por apresentar em sua característica o poder de integração. Assim, utilizar os seminários como método avaliativo foi favorável, pois aproximou os alunos ao seu objeto de estudo, propiciou um efeito de motivação a pesquisa e promoção do processo de conhecimento.

Referências Bibliográficas

- COLL, C.; MARTIN, E. Aprender conteúdos e desenvolver capacidades. Porto alegre: Artmed, 2004.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- VEIGA, I. P.A. O seminário como técnica de ensino socializado. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papyrus, 1991. p.103-113.